



Notícias da RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA

CONSELHO NACIONAL DA RBMA

CN-RBMA

FINALMENTE!

APÓS 11 ANOS DE ESPERA, O SUBSTITUTIVO AO PROJETO DA MATA ATLÂNTICA É APROVADO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Veja a Notícia da Agência Câmara, com destaques para alguns dos pontos do Projeto.

[Clique Aqui!](#)

O Texto do Projeto de Lei da Mata Atlântica está disponível no link **DESMATAMENTO ZERO**, do site da Rede de ONGs da Mata Atlântica. Vá direto: www.desmatamentozero.ig.com.br, ou [CLIQUE AQUI](#)

O CN-RBMA assim como seus Comitês Estaduais vem há anos trabalhando para que este essencial projeto fosse aprovado. Congratulamos todos os parceiros, em especial à Rede de ONGs da Mata Atlântica- RMA e o Governo Federal, que priorizou a questão.

De acordo com o presidente do CN-RBMA, Clayton Lino, o saldo pós-aprovação é positivo, já que ao longo desse tempo o texto foi amadurecido, estando agora melhor do que o original.

O foco voltado para o uso sustentável da Mata Atlântica também favoreceu para consenso de todos os segmentos envolvidos, que criaram um Grupo de Trabalho para discutir as 85 emendas às vésperas da votação, que ocorreu no dia 3 de dezembro.

"Eu acho que esses anos não foram perdidos. É uma pena que tenha demorado tanto, porque nesse período de 11 anos perdemos muito da Mata Atlântica, principalmente em incentivos para a preservação. Por outro lado serviu para organizar e atualizar o que realmente se queria com a preservação do Bioma. Este Projeto de Lei não está sozinho. Deve ser associado com a Lei de Crimes Ambientais, o Código Florestal, o Sistema Nacional de Unidades de Conservação –SNUC".

Lino considera também fundamental é fato de o texto aprovado não excluir os ecossistemas associados à Mata Atlântica, como as Florestas de Araucária, Vegetações de Restinga e Campos de Altitudes, entres outros.

CN-RBMA TEM REPRESENTAÇÃO NO GRUPO DE TRABALHO NA MATA ATLÂNTICA

Conforme Portaria No 438 de 06 de novembro de 2003 - Diário Oficial da União, está oficialmente constituído o Grupo de Trabalho da Mata Atlântica. O GT tem a finalidade de estudar e propor ações, políticas, programas e projetos para o referido bioma. A participação do GT da Mata Atlântica não enseja qualquer tipo de remuneração e terá o prazo de um ano, prorrogável por igual período.

O CN-RBMA será representado pelo seu presidente, Clayton F.Lino, como titular, sendo o suplente o secretário-executivo do CN-RBMA, João Lucílio Albuquerque. O coordenador do Comitê Estadual da RBMA no Rio Grande do Sul, Alexandre Krob, foi escolhido como titular da Região Sul/Centro Oeste dos representantes ambientalistas indicados pela Rede de ONGs da Mata Atlântica- RMA. A Conselheira Suplente do CN-RBMA da região Nordeste, Paula Frassinete Luiz Duarte, foi a titular na indicação da RMA para a Região Nordeste.

Parabéns a todo os indicados pelo reconhecimento e esperamos que este Grupo de Trabalho seja eficaz nas questões cruciais do bioma.

[Clique aqui](#) para acessar a Portaria MMA n.221, de 09.05.2003 que institui no âmbito da Secretaria de Biodiversidade e Florestas, o GT do bioma Mata Atlântica.

CONFERÊNCIA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE

Pouco difundida na mídia, a não ser pela bronca que o Presidente Lula deu aos ambientalistas protestantes, a Conferência Nacional de Meio Ambiente porém tem um vasto material pela internet.

O Presidente do CN-RBMA participou de todos os dias como convidado do evento.

Quem quiser saber dos discursos do Presidente e da Ministra Marina Silva, além da Tese Final e dos Processos e Resultados da Conferência Nacional do Meio Ambiente, [CLIQUE AQUI](#) e vá direto para a página do MMA.

LANÇADA A SEGUNDA EDIÇÃO DO LIVRO "SUSTENTÁVEL MATA ATLÂNTICA- A EXPLORAÇÃO DE SEUS RECURSOS FLORESTAIS", ED.SENAC, DOS ORGANIZADORES CLAYTON F.LINO E LUCIANA SIMÕES



O livro, já disponível nas livrarias, é parte integrante do projeto Inventário dos Recursos Florestais da Mata Atlântica-a exploração e utilização dos recursos, seus impactos socioeconômicos atuais e potencialidades de manejo sustentável, coordenado pelo CN-RBMA, em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica, o Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro e o Centro Nacional de Recursos Genéticos (Cenargem/Embrapa), e com financiamento Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio). Os trabalhos foram conduzidos no período de dezembro 1997 a fevereiro de 2000 e o livro reúne a colaboração de dezesseis autores (engenheiros, agrônomo, professores de economia, ciências ambientais, educação ambiental, ciências florestais – pesquisadores, biólogo e arquiteto). O texto de apresentação do livro, de autoria de Clayton F. Lino, explica que "A proposta de realização de um diagnóstico sobre a situação da exploração dos recursos naturais da Mata Atlântica surgiu devido à constatação de que a

mesma tem sido, na maior parte dos casos, exercida de forma predatória do ponto de vista social, econômico e ecológico. A ausência de pesquisa e estímulo tem levado à perda do conhecimento sobre técnicas de manejo e dos benefícios potenciais desses recursos. Esse fato, aliado à falta de controle, tem possibilitado a substituição da floresta por usos menos nobres e sustentáveis. Perde-se o patrimônio genético nacional exatamente no momento em que a biotecnologia (e o patenteamento) ganha força no mercado globalizado. Em síntese, não existe no país uma política séria voltada para o manejo sustentável dos recursos florestais da Mata Atlântica, finalidade maior para a qual esse projeto visa contribuir.”

Programas e Projetos

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO CONTINUADA PARA OS GESTORES DA MATA ATLÂNTICA

O CN-RBMA e o WWF-Brasil fecharam parceria para um Programa inédito no Bioma Mata Atlântica : o **Programa de Capacitação Continuada para Gestores da Mata Atlântica** .

A primeira fase, de apresentação do projeto, foi realizada no dia 24 de novembro, na sede do CN-RBMA, no Horto Florestal, São Paulo. Contou com a presença de mais de 20 especialistas de vários segmentos e estados do Domínio da RBMA.

Foi uma troca de idéias, onde pôde se discutir questões essenciais para o futuro do meio ambiente no Brasil, especialmente do Bioma da Mata Atlântica.

AÇÕES REGIONAIS



MICO LEÃO DOURADO SE RECUPERA EM LISTA DE ESPÉCIES AMEAÇADAS

O mico-leão-dourado, que só vive na Mata Atlântica de baixada costeira na bacia do Rio São João e Região dos Lagos no Rio de Janeiro, foi a única espécie de primata que conseguiu passar para uma categoria de menor ameaça na nova Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas de Extinção, da IUCN. O mico passou de Criticamente Ameaçado de Extinção (no levantamento de 2000) para Ameaçado de Extinção.

Esta importante vitória para a fauna da Mata Atlântica deve ser creditada à Associação Mico-Leão-Dourado-AMLD, criada em 1992 para coordenar todos os trabalhos de conservação da espécie. A AMLD que tem na diretoria – executiva a engenheira Florestal, Denise Marçal Rambaldi, também coordenadora do Comitê Estadual da RBMA no Rio de Janeiro e vencedora do Prêmio Muriqui de 1998. A Associação também executa o Programa de Conservação do Mico-Leão-dourado, apoiado pelo WWF e responsável pelo fato de que cerca de um terço da população dos micos-leões-dourados vivendo na natureza é resultado direto do programa de reintrodução, que tem repovoado florestas onde a espécie estava extinta.

Apesar da nova classificação da IUCN, a espécie continua ameaçada, já que estudos da AMDL concluíram que são necessários pelo menos dois mil micos vivendo na natureza para garantir a sobrevivência em longo prazo da espécie. Para chegar a este objetivo também é necessário aumentar o habitat do mico de 3 17 mil hectares para pelo menos 25 mil hectares de Mata Atlântica contínua na região até 2025.

SAIBA MAIS SOBRE O MICO LEÃO DOURADO E OS PROJETOS AMLD.

Acesse o site da Associação : www.micoleao.org.br

TERCEIRA REUNIÃO DO COMITÊ ESTADUAL DA RBMA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Realizada no dia 27 de novembro, a Reunião definiu novos membros que vão compor o Comitê. Representando o setor empresarial, foi aprovada a indicação da empresa CENTROFLORA como titular. O escolhido para representar no Conselho Nacional a comunidade científica foi Mario Cencig, nome aprovado por unanimidade.

Outra deliberação importante desta reunião foi a exclusão dos temas “Litoral Norte”, Litoral Sul “e “Vale do Ribeira” por os integrantes entenderem que não expressam as definições fornecidas pela RBMA.

Ficou definido ainda que no começo de 2004 serão realizadas avaliações de novas áreas piloto e postos avançados para apresentação a RBMA.

OUTRAS NOTÍCIAS

LISTA VERMELHA DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

No final deste mês foi divulgada a Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas de Extinção, pela União Internacional para a Proteção da Natureza-IUCN. O Brasil, quarto país no ranking de animais que estão em perigo de extinção, tem 282 animais em risco, contra 859 dos Estados Unidos, 527 da Austrália e 411 da Indonésia, segundo dados divulgados pela IUCN.

[Veja a notícia divulgada pela BBC –Brasil](#)

Para acessar a lista completa (em inglês), entre no endereço eletrônico: www.iucnredlist.org

BAIXAS NO MEIO AMBIENTE

A secretária de Coordenação da Amazônia do Ministério do Meio Ambiente, Mary Alegretti, deixou o cargo que ocupava desde o segundo governo FHC. Alegretti, de acordo com matéria do Jornal Folha de São Paulo, afirmou que sai para uma temporada sabática na Universidade Yale (EUA) e por estar “preocupada” com a lentidão das decisões relativas à Amazônia, pois a fronteira agrícola não teria parado de avançar sobre a floresta em dois anos de poucas providências, 2002 (por causa da eleição) e 2003 (início do governo). “O governo e a própria ministra não estão tão preocupadas quanto eu”, afirmou.

SEIS MUNICÍPIOS DA BACIA DO PARAÍBA DO SUL RECEBERAM RECURSOS DA COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA R\$ 4,6 milhões arrecadados até outubro serão aplicados em tratamento de esgoto e controle de erosão. Dinheiro já está disponível para as prefeituras na Caixa Econômica Federal

Decorridos oito meses do início da cobrança pelo uso da água, a bacia do Paraíba do Sul já arrecadou R\$ 4,6 milhões (total pago acumulado). Somando-se a isso R\$ 1,8 milhão de faturas vencidas (índice de inadimplência em 28,72%) e aos R\$ 1,8 milhão a vencer, a expectativa é de que a arrecadação final neste ano fique em torno de R\$ 8,2 milhões, recursos provenientes da cobrança dos setores de saneamento, indústria, irrigação e outros usos. Os valores arrecadados já foram quase integralmente repassados aos municípios beneficiados, para aplicação em ações emergenciais, controle de erosão e instalação de estações de tratamento de esgoto, importantes intervenções priorizadas pelo CEIVAP.

Ampliação do cadastro de usuários

A cobrança pelo uso da água iniciou-se em março de 2003, com 180 usuários pagantes, extraídos de um total de 4.200 cadastrados junto à Agência Nacional de Águas até aquele mês. Os 4.020 usuários restantes ficaram isentos porque os volumes captados não ultrapassam vazões de até um litro de água, por segundo, estando dentro dos parâmetros de usos considerados insignificantes e, portanto, dispensados da outorga pelo uso da água, conforme disposto em lei. Atualmente, o número de usuários cadastrados subiu para 4.500. Segundo a Gerência de Cadastro da Superintendência de Outorga e Cobrança da ANA, 70% das empresas de saneamento e 50% das indústrias significantes da bacia já estão cadastradas.

A ANA informou que vai fazer uma campanha de fiscalização em dezembro, quando serão notificadas as indústrias e as empresas de saneamento irregulares, que estão sendo mapeadas pelo órgão. A finalidade principal do cadastro é fazer um mapeamento da bacia, de forma a conhecer as reais necessidades de todos os usuários, para que seja possível garantir água em quantidade e qualidade para os diversos usos. Devem se cadastrar todos os usuários que captam água ou despejam esgotos em qualquer rio ou riacho da bacia do Paraíba do Sul. Para se cadastrar o usuário deve acessar o Portal Paraíba do Sul (<http://pbs.ana.gov.br>). Em caso de dúvida, é só ligar para o Disque Paraíba do Sul **(0800 644 3001)**

(Com informações da Assessoria de Comunicação CEIVAP-Jornalista Virgínia Calaes tel-24 3355-8389)

WWF-BRASIL REALIZA O WORKSHOP DE ECORREGIÃO DAS SERRA DO MAR

O evento, realizado nos dias 24 e 25 de novembro, teve como objetivo divulgar e iniciar o processo participativo de geração de uma visão de conservação da biodiversidade para a Ecorregião da Serra do Mar, identificando parceiros e estabelecendo uma rede de cooperação e articulação para a conservação da biodiversidade.

Representando o CN-RBMA, participaram do Workshop o presidente Clayton F. Lino e a Assessora Técnica, Heloísa Dias.

AVALIAÇÃO ECOSISTÊMICA DO MILÊNIO NO RIO DE JANEIRO

Organizado pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável- CEBDS, a Avaliação Ecosistêmica do Milênio (em inglês Millennium Ecosystem Assessment) será realizada no dia 5 de dezembro de 2003, no Rio de Janeiro.

Os tópicos a serem discutidos são: Os ecossistemas brasileiros e seus serviços ambientais, Avaliação dos Impactos causados por alterações nos ecossistemas brasileiros: cenários futuros e a importâncias do Millennium Ecosystem Assessment para o processo de tomada de decisões.

Haverá também o lançamento oficial do 1º Prêmio CEBDS de Desenvolvimento Sustentável.

(Mais informações, no site do CEBDS: www.cebds.org.br).

O presidente do CN-RBMA, Clayton F. Lino, participa do evento, apresentando o sistema de Gestão da RBMA.

A Avaliação Ecosistêmica do Milênio (AM), lançada em 2001, pelo secretário-geral da ONU, Kofi Annan, é o principal programa de avaliação dos ecossistemas do planeta. Visa melhor entender as implicações das alterações ambientais para o bem-estar da humanidade, e simultaneamente, fornecer a tomadores de decisão de todo o mundo informações cientificamente legitimadas para a gestão socioambiental (www.millenniumassessment.org). No âmbito desse programa, a **Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo** é uma das cerca de 30 regiões do globo onde a mesma metodologia será aplicada regionalmente.

Diretor Internacional da Avaliação Ecosistêmica do Milênio participa de evento em São Paulo-

No dia 8 de dezembro, a Secretária de Estado do Meio Ambiente de São Paulo realiza o evento Internacional **"Ecossistemas e Bem-Estar Humano: A Proposta da Avaliação Ecosistêmica do Milênio"**, em parceria com a Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo (RBCV)- Instituto Florestal. Na ocasião haverá participação do Diretor Internacional da Avaliação Ecosistêmica do Milênio, Dr. Walter Reid, apresentando "O Processo Mundial da Avaliação Ecosistêmica do Milênio".

O Coordenador da RBCV, Rodrigo Victor, apresentará o caso da Cidade de São Paulo.

Mais detalhes sobre este evento, pelo telefone: 11 6231-8555 r: 2013/2104 (Inscrições Gratuitas)



Ibama e Fatma divergem e araucárias são cortadas

O Ibama embargou, em outubro, o corte de 10 hectares de floresta ombrófila mista, em Canoinhas/SC, inicialmente autorizado pelo órgão estadual de meio ambiente – Fatma . Foram apreendidos cerca de 600 metros cúbicos de madeira de araucária e imbuia e aplicada multa de R\$ 15 mil à Cooperalfa, proprietária de uma área de 121 mil metros quadrados, localizada ao lado do trevo principal de Canoinhas na BR-280, onde pretende construir uma unidade de recebimento de grãos dos produtores cooperados.

O coordenador regional da Fatma, Régines Roeder, disse que a autorização foi baseada em parecer emitido pelo departamento jurídico da Fundação. Segundo ele, o Decreto Lei 750, autoriza o corte de madeira em área urbana. Em 18 de outubro, ele anunciou que um novo parecer da Procuradoria Jurídica da Fatma autorizou a Cooperalfa a retomar o desflorestamento. O Ibama, porém, não reconhece como válido legalmente o parecer e mantém o embargo.

Segundo o presidente da Associação de Preservação e Equilíbrio do Meio Ambiente de Santa Catarina - Aprema, e um dos coordenadores da RMA, Nelson Wendel , “o Decreto 750/93, realmente, permite o desflorestamento em áreas urbanas. Porém, a Fatma parece desconhecer que o Art. 5º deste decreto deixa bem claro que florestas não poderão ser suprimidas caso sejam abrigo de espécies da flora e fauna ameaçadas de extinção, exercerem função de proteção de mananciais ou de prevenção e controle de erosão, ou terem excepcional valor paisagístico, tal como ocorre neste caso”, informou.

Notícias da Rede Brasileira de Reservas da Biosfera



Nos preparativos para 4ª Reunião da Rede Brasileira de Reserva da Biosfera, a ser realizada dia 7 dezembro, em Ouro Preto/ MG, veja em primeira mão os logotipos de cada uma.



AGENDA

DICA!

Acompanhe tudo o que está acontecendo no X Congresso Nordestino de Ecologia-Cidade e Natureza, realizado no Centro de Convenções de Pernambuco, de 30 de novembro a 4 de dezembro.

O site da Sociedade Nordestina de Ecologia - SNE, www.sne.org.br/congresso, tem todas as informações sobre as palestras, mesas redondas e trabalhos apresentados durante o evento.

Confira!

SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

De 10 a 12 de dezembro, Ouro Preto vai sediar o Seminário Nacional sobre Compensação Ambiental

A Compensação Ambiental foi o tema escolhido para a 8ª Edição dos Seminários Nacionais da RBMA.

O evento é resultado de uma parceria entre o **CN-RBMA, UNESCO-Brasil** e o **Governo de Minas Gerais**, através da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e do Instituto Estadual de Florestas- IEF/MG.

Incluída a partir de 2000 na Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC (artigo 36) e regulamentada em 2002, a Compensação Ambiental pode transformar-se em um dos mais importantes instrumentos para sustentabilidade das Áreas Protegidas. Por ser um conceito novo, a CA ainda precisa de uma discussão mais ampla sobre seus instrumentos legais e políticos para tornar sua aplicação mais eficiente e transparente.

O objetivo do Seminário será o de proporcionar uma discussão abrangente sobre o tema, com palestras multidisciplinares ministradas pelos mais respeitados especialistas em seus segmentos.

Para a abertura do evento, no dia 10, o Secretário de Meio Ambiente de Minas Gerais e ex-ministro do Meio Ambiente, José Carlos Carvalho, apresentará o tema **“Compensação Ambiental como instrumento de valorização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação”**.

No segundo dia do evento, o coordenador de Ciências e Meio Ambiente da UNESCO / Brasil, Dr. Celso Schenkel, fará palestra sobre a Compensação Ambiental como Instrumento de Valorização do SNUC; os princípios e conceitos da mesma.

Haverá também programação destinada a estudos de caso nos temas Mineração, Indústria de Papel e Celulose, Estradas / Transporte, Petróleo e Energia / Linhões da CHESF